

A ciência brasileira tem evoluído de maneira impressionante nos últimos anos levando o país a ser o 15º país do mundo com maior produção científica segundo a empresa Thomson ISI, o que corresponde a aproximadamente 50% de crescimento desde 2001. Arelado a este aumento está um sistema de programas de pós-graduação com crescente preocupação com qualidade que forma em torno de dez mil doutores e trinta e dois mil mestres por ano.

Dentro deste contexto se insere a responsabilidade maior dos pesquisadores brasileiros, a de divulgar seus resultados tanto em revistas especializadas quanto em revistas de divulgação científica, popularizando e valorizando esse conhecimento gerado.

Esta responsabilidade nos leva a outra grande evolução da ciência brasileira, o aumento da qualidade dos periódicos nacionais e sua inserção num contexto maior. No entanto, a maioria das revistas, como a ciência atual, se relaciona a um campo particular ou área de pesquisa.

É neste nicho vago que se insere a revista do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade estadual do Centro-Oeste, AMBIÊNCIA. Um periódico multidisciplinar por natureza, que atende a diversos enfoques dentro das áreas de agrárias e ambientais. Uma revista nova que com sua proposta multidisciplinar tem obtido saltos de qualidade nestes três anos de existência, estando já relacionada em 06 áreas da CAPES e evoluindo seu enquadramento de anos anteriores.

Estas conquistas crescentes são produto da vitalidade e entrega da comissão editorial e do apoio incondicional da Universidade e dos autores que nos confiam a divulgação de suas pesquisas.

Assim, caminha nossa *Ambiência*, nem rápida, nem lenta, exata, crítica e consciente da posição que almeja. Parabéns a comissão editorial pela revista que entrega a comunidade científica.

Mauricio Osvaldo Moura
Diretor do SCAA - Guarapuava